

Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2014 (Em milhares de reais - R\$)			Demonstração do Resultado para o Exercício Findo e 31 de Dezembro de 2014 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)		
ATIVO CIRCULANTE	Nota explicativa	2014	2013	2014	2013
Caixa e equivalentes de caixa	4	233.752	230.984	39.935	16.678
Contas a receber de clientes	5	736.666	650.163	869.693	760.448
Adiantamentos a recuperar		518	972	39.243	28.336
Despesas antecipadas		1.673	991	17.666	13.118
Outros créditos		1.200	1.227	6.948	6.041
Total do ativo circulante		973.809	884.337	22.108	14.982
NÃO CIRCULANTE					
Depósitos judiciais		717	588	3.413	2.292
Ativo fiscal diferido	6.a)	7.363	4.899	1.521	1.019
Imobilizado		194.248	109.112	1.000.527	863.086
Intangível	8	64.486	34.100	960	1.280
Total do ativo não circulante		266.814	148.699	1.020	1.380
TOTAL DO ATIVO		1.240.623	1.033.036		

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2014 (Em milhares de reais - R\$, exceto os dividendos por ação)						
Nota explicativa	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	99.689	18.995	7.318	33.299	-	159.301
Dividendos pagos	-	-	(7.318)	(33.299)	-	(40.617)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	176.979	176.979
Destinações:						
Reserva legal	12.b)	943	-	-	(943)	-
Dividendos intermediários pagos (R\$13,6356 por ação)	-	-	-	-	(112.111)	(112.111)
Dividendos declarados (R\$12,8112 por ação)	-	-	-	44.009	(44.009)	-
Dividendos propostos (R\$4,36142 por ação)	-	-	-	-	(14.982)	(14.982)
Reserva de retenção de lucros	-	-	4.934	-	(4.934)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	99.689	19.938	4.934	44.009	-	168.570
Dividendos pagos	-	-	-	(44.009)	-	(44.009)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	201.974	201.974
Destinações:						
Reserva legal	12.b)	-	-	-	-	-
Dividendos intermediários pagos (R\$25,46113 por ação)	-	-	-	-	(87.459)	(87.459)
Dividendos propostos (R\$14,6998 por ação)	-	-	-	50.494	(50.494)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	64.021	-	(64.021)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	99.689	19.938	68.955	50.494	-	239.076

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2014 - (Em milhares de reais - R\$)

1. Contexto Operacional: O CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. ("Companhia") tem por objetivo: (a) a prestação de serviços de implantação e administração de um centro de gestão de meios de pagamento em território nacional; e (b) a arrecadação, o agenciamento e a intermediação de pagamentos de serviços e produtos de outras sociedades. A Companhia opera o sistema "Sem Parar" por meio de contratos firmados com concessionárias de rodovias e estabelecimentos nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Bahia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Pernambuco, Santa Catarina e no Distrito Federal. Os contratos firmados com as concessionárias vigora pelo prazo de vigência dos respectivos contratos de concessão de cada concessionária. Os contratos firmados com estabelecimentos vigora por prazo mínimo de um ano, passando a vigor por prazo indeterminado no fim desse período caso não haja manifestação contrária das partes. Os valores referentes a pedágios são repassados às concessionárias em quatro dias úteis após o vencimento das faturas para os usuários da modalidade débito em conta-corrente e 30 dias da data de passagem para os usuários da modalidade cartão de crédito. Os valores registrados nos estabelecimentos são repassados por meio de depósitos diários em conta-corrente específica, nos prazos acordados com cada estabelecimento, podendo ser de 30 dias a contar da data do aceite pelo sistema instalado nos estabelecimentos, ou quinzenalmente. Em 2014 a Companhia consolidou o produto "Abastece" e passou a atuar nos postos de combustível com o sistema de pagamento automático do serviço "Sem Parar". Parte substancial da receita da Companhia é oriunda das taxas de adesão ao sistema e de mensalidades cobradas dos usuários. Com a publicação da Lei nº 12.865, de 9 de outubro de 2013, que dispõe sobre os arranjos de pagamento e instituições de pagamento, em 1º de dezembro de 2014 a Companhia protocolou o requerimento de autorização para funcionamento como instituidora de arranjo de pagamento e instituição de pagamento estando em conformidade com a legislação para continuidade do negócio e adequação das atividades e responsabilidades constantes em circulares emitidas pela entidade reguladora. Devido ao atendimento pela Companhia das novas resoluções expedidas pelos órgãos reguladores dos meios de pagamento de pedágio, as quais preveem a utilização de uma nova tecnologia no reconhecimento de pagamento automático nas praças de pedágio, a Companhia realizou em 2014 diversos investimentos na aquisição de novos equipamentos e desenvolvimento de tecnologias.

2. Base de Preparação: a) Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nos pronunciamentos técnicos e nas interpretações e orientações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. **b) Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma. **c) Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínuo. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas.

3. Principais Práticas Contábeis: As práticas contábeis descritas em detalhes seguir foram aplicadas de maneira consistente aos exercícios apresentados. **a) Ativos financeiros não derivativos:** A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando ela transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja direta ou retida pela Companhia em outros ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: (i) ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado; (ii) empréstimos e recebíveis; (iii) ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado; Designados como tal no momento do reconhecimento inicial se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos do portfólio e com a sua estratégia de investimentos. (iv) Empréstimos e recebíveis: São ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo, sendo reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado pelo método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

b) Caixa e equivalentes de caixa: Abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a risco insignificante de alteração no valor e não utilizados na gestão das obrigações de curto prazo. **c) Outros passivos financeiros não derivativos:** Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método da taxa efetiva de juros. **d) Imobilizado:** O custo do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. A depreciação de ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 7 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens, de modo que o valor em custo, menos o seu valor residual, após sua vida útil, seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados nas datas dos balanços e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. **e) Intangível:** Compreende principalmente ativos adquiridos de terceiros com vida útil definida, amortizados com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 8. **f) Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis:** No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável, pelo menos, uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável. **g) Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em virtude de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **h) Outros ativos e passivos:** Os demais ativos estão demonstrados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos. Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, in-

Demonstração do Resultado para o Exercício Findo e 31 de Dezembro de 2014 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)		
Nota explicativa	2014	2013
Receita Líquida	13	645.693
Custo dos Serviços Prestados	14	(142.129)
Lucro Bruto		503.564
Receitas (Despesas) Operacionais		
Despesas comerciais	14	(148.213)
Despesas administrativas e gerais	14	(87.226)
Outras receitas operacionais		41
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro		268.166
Resultado Financeiro	15	239.083
Despesas financeiras		(2.680)
Receitas financeiras		38.508
		25.845
Lucro Operacional Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		303.994
Imposto de Renda e Contribuição Social		
Correntes	6.b)	(104.484)
Diferidos	6.b)	2.464
		(102.020)
		(87.949)
		176.979
Lucro Líquido do Exercício		201.974
Lucro Líquido por Ação (em R\$) - Básico e Diluído		51,52

Demonstração do Resultado Abrangente para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2014 - (Em milhares de reais - R\$)		
2014	2013	
Lucro Líquido do Exercício	201.974	176.979
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado Abrangente Total do Exercício	201.974	176.979

A Companhia constitui provisões para créditos de liquidação duvidosa para 100% das contas a receber vencidas há mais de 120 dias, exceto para saldos renegociados. Os vencimentos dos saldos, bem como a abertura dos valores vencidos, são como segue:

2014	2013		
A vencer	642.485	567.657	Instalações, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e antenas
Vencidos:			
De 1 a 30 dias	72.376	62.867	Equipamentos de informática, projeto de inovação tecnológica e veículos
De 31 a 60 dias	8.973	9.410	"Tags" inicializados e revitalização
De 61 a 90 dias	7.553	5.068	Beneficiários em imóveis de terceiros
De 91 a 120 dias	6.241	5.161	Projeto Via Fácil - Rio Grande do Sul
Mais de 120 dias	165.411	137.992	Grande do Sul
Total	903.039	788.155	

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

2014	2013	
Saldo inicial	(137.992)	(112.292)
Adição	(28.381)	(25.700)
Saldo final	(166.373)	(137.992)

6. Imposto de Renda e Contribuição Social:

a) Impostos diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

2014	2013	
Imposto de renda e contribuição social - ativos:		
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	6.526	5.058
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	1.160	779
Outras provisões - fornecedores	2.781	1.339
	10.467	7.176
Imposto de renda - passivo - Depreciação acelerada - inovação tecnológica	(3.104)	(2.277)
Impostos ativos diferidos líquidos	7.363	4.899

b) Conciliação da taxa efetiva: A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas com a despesa de imposto de renda e contribuição social debitada ao resultado é demonstrada como segue:

2014	2013	
Lucro antes do Imposto de renda e da contribuição social	303.994	264.928
Alíquota	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(103.358)	(90.076)
Outras diferenças permanentes, líquidas	1.338	2.127
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	(102.020)	(87.949)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(104.484)	(88.557)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	2.464	608
Alíquota efetiva	34%	33%

7. Imobilizado:

Composição do imobilizado

Taxa anual de depreciação %	2014	2013
Instalações, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e antenas	10	67.378
Equipamentos de informática, projeto de inovação tecnológica e veículos	20	31.986
"Tags" inicializados e revitalização	28,33	286.245
"Tags" a vincular, em trânsito e importações em andamento	-	32.367
Beneficiários em imóveis de terceiros	33,33	4.817
Projeto Via Fácil - Rio Grande do Sul	25	477
Móveis e utensílios e instalações em andamento	-	-
Total	423.270	(229.022)

Movimentação do custo

2013	2014
Saldo inicial	296.578
Adições	136.169
Transferências	(9.477)
Saldo final	423.270

8. Intangível:

Composição do intangível

Taxa anual de amortização %	2014	2013
Sistema e programas de informática, vale-pedágio e estacionamento	20	94.618
Marcas e patentes	10	134
Total	94.752	(30.266)

Movimentação do custo

2013	2014
Saldo inicial	296.578
Adições	136.169
Transferências	(9.477)
Saldo final	423.270

9. Repasse a Conveniados: Concessionárias - acionistas da Companhia

2014	2013
Outras concessionárias	521.868
Outros conveniados (estacionamentos e abastece)	275.566
Total	797.434

10. Partes Relacionadas: Remuneração dos administradores: Em 31 de dezembro de 2014, foram pagos e provisionados aos administradores beneficiários de curto prazo (ordenados, salários, participação nos lucros e assistência médica), contabilizados na rubrica "Despesas administrativas e gerais". Em Assembleia Geral Extraordinária foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, em R\$5.840 (R\$4.500 em 2013). No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, os gastos foram de R\$5.384 (R\$4.428 em 2013).

11. Provisão para Riscos Trabalhistas e Cíveis: A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso de suas operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base nas informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, na experiência anterior do percentual de perda em relação às quantias reivindicadas, constituiu a provisão a seguir. A Administração considera seu montante suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.

2014	2013
Saldo inicial	1.672
Adições	2.089
Pagamentos	(2.001)
Saldo final	1.760

12. Patrimônio Líquido: a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, o capital social subscrito e integralizado está representado por 3.435.232 ações ordinárias, sem valor nominal. **b) Reservas de lucros - legal:** São constituídas a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **c) Dividendos propostos:** O estatuto social determina a distribuição de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. A distribuição de dividendos é como segue: - A Companhia pagou no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, dividendos intermediários aprovados pela Assembleia Geral, no montante de R\$87.459. - A Companhia constituiu, no ano 2014, dividendos adicionais, a serem aprovados pela Assembleia Geral, no montante de R\$50.494. - A Companhia pagou no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 dividendos adicionais, aprovados pela Assembleia Geral no montante de R\$112.111.

13. Receita Líquida

2014	2013
Receitas de serviços	760.923
Deduções:	
Impostos incidentes sobre a receita	(71.924)
Descontos e abatimentos	(43.306)
Receita líquida	645.693

14. Custos e Despesas Operacionais - Por Natureza:

2014	2013
Pessoal	(122.760)
Insumos para prestação de serviços	(87.807)
Depreciação e amortização	(57.076)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(28.382)
Serviços de informática	(14.348)
Anúncio, propaganda e publicidade	(3.594)
Fretes, carretos e transportes	(6.384)
Honorários advocatícios	(4.230)
Doação Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP	(4.000)
Serviços gráficos	(4.091)
Locação de veículos	(4.214)
Consultas e pesquisas	(3.157)
Eventos	(1.382)
Outros	(36.143)
Total	(377.568)

Demonstração dos Fluxos de Caixa para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2014 (Em milhares de reais - R\$)

2014	2013
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	303.994
Ajustado por:	
Depreciação	48.950
Amortização	8.125
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	3.338
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	28.381
Custo residual do imobilizado e intangível baixados	2.083
(Aumento) redução nos ativos:	
Contas a receber de clientes	(114.884)
Outros ativos	(330)
Aumento (redução) nos passivos:	
Repasse a conveniados	109.245
Adiantamento de clientes	10.907
Outros passivos	28.854
Pagamento de provisão para riscos trabalhistas e cíveis	(2.217)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(102.548)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	323.898
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	
Aquisição de imobilizado	(136.169)
Aquisição de intangível	(38.511)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(174.680)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	
Dividendos pagos	(146.450)
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.768
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	230.984
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	230.984
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.768

2014	2013
Classificados como:	
Custo dos serviços prestados	(142.129)
Despesas comerciais	(148.213)
Despesas administrativas e gerais	(87.226)
Total	(377.568)

15. Resultado Financeiro:

2014	2013
Despesas financeiras:	
Juros	(99)
Tarifas bancárias	(431)
Despesas com Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(37)
Multas	(42)
Varição cambial	(68)
Varição monetária	(23)
Descontos concedidos	(1.980)
Total das despesas	(2.680)
Receitas financeiras:	
Juros sobre atraso de contas a receber	19.847
Rendimento das aplicações financeiras	